

## MANUEL RODRIGUES LEITÃO (1630-1691)

*Quem faz tudo o que pode, está muito perto de fazer o que não pode*

♦Jurista e, a partir de 1675, padre oratoriano. Critica asperamente o poder absoluto: *todo o poder se deve temperar pela justiça e equidade; e neste sentido têm os Doutores por danável e quimérico o poder, que se diz absoluto, indigno de Príncipe Cristão.*

♦E isto porque *nem tudo o que se pode é lícito (...) quem faz tudo o que pode, está muito perto de fazer o que não pode*

•*Tractado analytico e apologetico sobre os provimentos dos bispados da Coroa de Portugal. Calumnias de Castella convencidas...* (Lisboa, Of. Deslandesiana, 1715) (obra redigida em 1659).

☞ Braga, Luís Almeida, *Espada ao Sol*, Lisboa, Biblioteca do Pensamento Político, 1969, p. 3; MALTEZ (ESPE, 1991), II, pp. 278-27; DBP-INOCÊNCIO (1977), tomo VI, pp. 94-9; Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 278 segs..